Quero cumprimentar a todos e no começo da sessão plenária, quando o Coronel Telhada começou a falar dessa tragédia em Minas Gerais... Acabei de ligar para alguns repórteres que eu conheço. Realmente é muita tristeza e me sinto até muito chateado por saber do que aconteceu hoje no Brasil. Essa situação com as crianças de uma escola, de uma creche, não sei informar bem, é uma coisa absurda, que até me chateou. Eu ia cumprimentar a Polícia Civil pelo belo trabalho, mas acabei ficando em uma situação muito triste. É a vida.

Com certeza esse cidadão, esse imbecil, esse cretino, deve estar preso. Desejo que todos consigam se recuperar dessa tragédia ocorrida em Minas Gerais. Quero cumprimentar os alunos da Etec José Rocha Mendes, da cidade de São Paulo, que estão aqui hoje conhecendo a Assembleia Legislativa. Se vocês quiserem ir ao meu gabinete, no nº 1016, ele está à disposição. Vão lá para verem como funciona o trabalho de um deputado, como é que funciona um gabinete. É bom vocês saberem. Vão lá que eu aguardo vocês. Se quiserem ir lá, é no primeiro andar.

Eu vim hoje mais para cumprimentar o belo trabalho feito pela Polícia Civil, pelo Deic, nesta semana, no dia em que a Polícia Civil fazia aniversário. Acho que foi até um presente para Polícia Civil na segunda-feira, quando a 5ª Delegacia de Repressão aos Crimes contra o Patrimônio, com os delegados Dr. Fábio Pinheiro Lopes, Dr. Pedro Ivo Correia, Dr. Wagner Alves da Cunha, o investigador chefe da Delegacia de Polícia de Investigações sobre Furtos e Roubos a Bancos, Rogério Oliveira, e o escrivão chefe Fernando Cândido fizeram um belo trabalho de prender 16 indivíduos que iam praticar o maior roubo no Brasil.

Tiveram outros roubos no Brasil, mas não foram de bandidos. Esse seria de bandidos que iam roubar bilhões. Aliás, quero cumprimentar o meu deputado Sapienza, que está aqui sentado, sempre presente, o meu abraço, meu respeito e meu carinho. Ia ser um dos maiores roubos, pois haveria lá cinco bilhões de reais e eles iam roubar um bilhão na data que possivelmente seria nesse final de semana, nesse roubo com esse túnel que foi mostrado em toda a imprensa.

Eu queria falar desse belo trabalho de investigação. Foram três meses de investigação feita pela 5ª Delegacia de Repressão aos Crimes contra o Patrimônio do Deic. Fico até muito lisonjeado com esses delegados, Dr. Fábio Pinheiro e Dr. Pedro, pois quando eu era delegado de polícia antes de ser deputado, eu que os coloquei dentro dessa delegacia. Eu era divisionário do patrimônio, a delegacia me pertencia, e convidei o Fábio Pinheiro. Fico muito honrado por ele trabalhar nessa delegacia até hoje, mostrando a sua competência. É um dos melhores delegados de polícia do Brasil, tenho certeza.

Não só ele, como os demais, o Pedro e o Wagner, e também todos os policiais da Delegacia de Polícia de Investigações sobre Furtos e Roubos a Bancos que participaram desta investigação com o apoio também do Garra, que esteve por lá juntamente com outros policiais civis. Sobre o Garra eu falo depois. Essa foi uma investigação inteligente, uma investigação de tecnologia, uma investigação que acompanhou todo o movimento desses bandidos, desses criminosos. Todos com passagem, com exceção de dois. Ontem, acho que prenderam mais dois.

Na verdade, acho que são 18 pessoas presas. Todos foram pegos na zona norte. Foi uma investigação que esperou a hora certa para que prendessem todos, inclusive os dois chefões. Tem o Alceu Céu, que praticou vários roubos grandes e, como ele é um ladrão que tem muito dinheiro, que já roubou muito, já participou de grandes roubos no Brasil, ele também investe em outros roubos que foram feitos, nos quais ele está por trás.

Ele estava procurado e foi preso. Todos para entrarem nesse roubo pagaram R$ 200 mil reais. Foram gastos quase quatro milhões para fazer esse buraco, um buraco que foi feito por pessoas que sabem fazer. Esse buraco iria levar até o Banco do Brasil, mas, usando de sua expertise e de sua inteligência, a Polícia Civil - uma das melhores polícias do Brasil - acabou chegando ao buraco e prendendo todos os bandidos.

Queria informar aos especialistas de polícia que comentaram aquele último caso que envolveu a Polícia Civil, no Morumbi, que a equipe que esteve nessa ocorrência e que prendeu esses 16 bandidos é a mesma que estava no Morumbi. Então, só há confronto quando eles querem. Só há mortes quando eles reagem. A Polícia Civil está preparada para os dois: para quando precisa do confronto e para quando não precisa do confronto.

Então, isso é para que os senhores saibam, os senhores especialistas que falaram um monte de coisas e, dessa vez, não falaram nada: a jornalista Vera Magalhães, a jornalista da Globo Glória Vanique e aquele nosso coronel famoso, entendedor de Segurança que não entende nada, nem da casa dele, o José Vicente. Dessa vez, ele não deu a opinião dele sobre esse belo trabalho da Polícia Civil. O senhor também tem que elogiar quando a polícia trabalha bem, e não só se meter em coisas sobre as quais o senhor não sabe nada. Então, estou mandando um recado para o senhor. Dessa vez, o senhor não falou nada. Não houve confronto. A Polícia Civil é legalista, ninguém abusa. Faz-se o que deve ser feito de acordo com a lei.

Então, queria dar os parabéns à Polícia Civil. Parabéns à 5ª Delegacia do Patrimônio, parabéns ao Dr. Emídio Machado Neto, diretor do Deic, por esse belo trabalho feito pela Polícia Civil, que evitou que esses bilhões estivessem na rua, com certeza, para fazer mais crimes. Quando um criminoso tem dinheiro, Sr. Presidente, V. Exa. pode ter certeza de que outros crimes virão.

Parabéns a todos. Parabéns aos especialistas, que dessa vez tiveram que calar a boca e engolir seco, pois não têm o que falar. E saber que somos a melhor polícia do Brasil, a Polícia Civil. E também a mais mal paga do Brasil.

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - JUNIOR APRILLANTI - PSB - Parabéns pelas colocações, delegado Olim.

Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, professores, alunos, estou acompanhando um caso muito sério de degradação e sucateamento de escola pública no estado de São Paulo. Refiro-me à Escola Estadual Brigadeiro Gavião Peixoto, que pertence à diretoria Norte 1. É a maior escola pública da América Latina, fica na região de Perus.

Sr. Presidente, é uma escola que tem falta de funcionários do quadro de apoio, de agentes de organização escolar. É uma escola que vive sempre em crise, pois o governo não faz investimento nas escolas públicas do Estado. Lá a situação é muito grave, principalmente nessa área de funcionários. O módulo de funcionários do quadro de apoio escolar não é completo, faltam funcionários naquela escola.

Aliás, toda a rede estadual está precarizada do ponto de vista da falta de funcionários. Como se não bastasse a tragédia que é a rede estadual, por conta da ingerência, da falta de investimentos do governo estadual, da falta de contratação de funcionários e da falta de abertura de concursos públicos, além da manutenção de baixíssimos salários...

Um funcionário do quadro de apoio, um agente de organização escolar da rede estadual, tem um salário de 971 reais por mês. Imaginem: é um trabalhador da Educação, com muitas atribuições. É ele que faz a escola funcionar, é ele que abre e fecha a escola, é ele que cuida da documentação dos professores e dos alunos, é ele que cuida da organização da escola, da disciplina. Ele ganha um salário, na Rede Estadual de Ensino, de 971 reais. Trabalha mais de oito horas por dia. Um absurdo, um atentado à dignidade desses servidores.

Qual é o caso que quero relatar aqui, da Escola Estadual Brigadeiro Gavião Peixoto? Além de tudo isso, a Diretoria de Ensino Norte 1 está retirando sete servidores do quadro de apoio. Sete pessoas desse cargo de agente de organização escolar estão sendo transferidas para outras escolas.

Entrei em contato, não acreditei quando recebi a denúncia. Fiquei perplexo com a situação, porque já fui à escola várias vezes, em outros momentos, e acompanhei as várias crises da escola. Achei impossível que isso estivesse acontecendo. Fui comunicado pelos professores, pelos alunos, pela comunidade escolar.

Logicamente, entrei em contato com a Secretaria Estadual de Educação, e me informaram que era essa, sim, a situação, uma situação grave, porque algumas escolas da Norte 1 não têm funcionários, não têm um único funcionário. Então, eles estão transferindo.

Um absurdo total, isso mostra realmente que o Estado não tem nenhum compromisso com a escola pública, com a educação pública, com os servidores e, muito menos, com os alunos.

O Estado tem que contratar funcionários para as escolas, abrir, sobretudo, concurso público de provas e títulos para o quadro de apoio escolar, agentes de organização, para o Magistério, e fazer a chamada.

Às vezes até abre concurso, mas o governo não chama, tanto que temos várias categorias profissionais, várias pessoas que foram aprovadas e muitos concursos realizados, mas o governo congelou a chamada de todos esses concursos, sobretudo também na área da Educação. Professor de PEB I, que não é chamado, PEB II e vários outros cargos em várias Secretarias, como a da Segurança Pública. O Delegado Olim acabou de falar sobre a situação da Polícia Militar, do sistema prisional, da Fundação Casa, do Ministério Público, da Defensoria Pública, enfim, em várias áreas temos pessoas aprovadas em concurso, mas que não são chamadas.

No caso da Educação, é muito grave o que está acontecendo, sobretudo nessa área dos agentes de organização escolar. Dificilmente encontramos uma escola, da rede estadual, com o quadro completo. Há uma grande deficiência, tanto que a Secretaria de Educação, através da Diretoria Norte, está retirando sete agentes de organização escolar, para realocá-los em outras escolas que, segundo a Secretaria, não têm um único agente de organização escolar. Isso mostra a incompetência, a irresponsabilidade da Secretaria.

O governo Alckmin não contrata, não realiza concurso. Se não há funcionários, tem que contratar, tem que realizar concurso público e fazer a chamada e, sobretudo, valorizar esses servidores, que são fundamentais para o funcionamento das escolas, através de salários dignos, através da valorização funcional, da melhoria das condições de trabalho. Isso é fundamental.

Sr. Presidente, é muito grave. Estou acompanhando esse caso e quero fazer aqui um apelo e uma exigência, que a Secretaria da Educação não faça a remoção desses servidores, os agentes de organização escolar do quadro de apoio da Escola Estadual Brigadeiro Gavião Peixoto. Que eles permaneçam lá, e que o Estado faça contratação imediata, que abra concurso público.

É óbvio que tem que ser feito, porque é um crime. É um ato criminoso do governador Alckmin. É um ato criminoso e irresponsável da Secretaria Estadual de Educação fazer a remoção forçada, compulsória, autoritária, desses servidores que estão lá na escola Gavião Peixoto, que tem 40 funcionários, em um quadro de quase setenta. Faltam muitos funcionários nessa escola.

Faço este apelo e esta exigência ao governador Alckmin e ao secretário estadual de Educação. E gostaria de que cópias do meu pronunciamento sejam encaminhadas ao governador Geraldo Alckmin, ao secretário estadual de Educação e à Diretoria de Ensino Norte 1, para que providências sejam tomadas imediatamente, pela manutenção dos servidores do quadro de apoio de agentes de organização escolar, na escola Gavião Peixoto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JUNIOR APRILLANTI - PSB - É regimental o pedido de Vossa Excelência.

Tem a palavra o nobre deputado Vitor Sapienza.

O SR. VITOR SAPIENZA - PPS - Caro Presidente, deputado Junior Aprillanti, é uma satisfação participar de uma sessão que V. Exa. preside. Caro deputado Delegado Olim, eu me associo ao apoio que V. Exa. deu à Polícia Civil. É uma pena que quando um policial, seja civil ou militar, comete algum deslize - e o deslize é próprio da natureza humana -, as letras são garrafais por parte da nossa imprensa, e quando ocorrem atos como aquele que V. Exa. mencionou, de heroísmo, de competência, só não colocam um adendozinho no meio do jornal porque eu acredito que a própria população se revoltaria com isso.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Delegado Olim.

* * *

Hoje eu quero mencionar algo que aconteceu ontem e foi noticiado hoje nos jornais, que talvez tenha passado despercebido por parte dos noticiosos e dos deputados paulistas. Eu me refiro a uma reunião entre representantes dos estados de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná. Eles estão fazendo reuniões para uma possível separação da região sul do Brasil. Estou dizendo isso porque quem acompanha os noticiários como eu, lembra-se bem, historicamente, quando a China se separou em China Formosa e China Comunista, e ninguém deu a mínima bola. Posteriormente, nós tivemos a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, e as coisas foram caminhando.

A situação no Brasil hoje está tão difícil quando se verifica a situação do norte, do nordeste, do sudoeste e do sul. Em decorrência de toda essa confusão, tem-se um imposto chamado de imposto burro, mesmo porque o ICMS estadual existe praticamente só no Brasil. O ICMS faz com que se gere a chamada guerra fiscal, e na guerra fiscal vale tudo. Vale o Confaz não acompanhando o que tem que acompanhar, vale suborno, vale uma série de distorções que acontecem no País. Alguém poderá dizer: "O que tem a ver tudo isso com a Assembleia Legislativa?". Tem muito. Ao invés de o estado de São Paulo comandar uma reforma tributária em que o ICMS seja nacional, o secretário da Fazenda, de certa forma, ilude o nosso governador e manda para cá o PLC nº 25, que, praticamente, irá estourar toda a estrutura da Secretaria da Fazenda.

Talvez amanhã o pessoal tenha a oportunidade de ler um artigo que eu enviei para a Imprensa Oficial, no qual eu narro as consequências de se colocar na administração econômica e financeira do estado de São Paulo pessoas que só entendem da parte financeira. A administração da Fazenda do Estado urge que se coloque gente competente, como se colocou e tem se colocado na Secretaria da Segurança. Por que a segurança do estado de São Paulo é melhor que toda a segurança do País? Porque tem gente competente tocando a Secretaria.

Sendo eu o decano desta Casa, é minha obrigação alertar meus pares. Sou eu que continuo aqui brigando, continuamente, desde 1987. Da minha época só está o Deputado Barros Munhoz, mas ele ficou afastado por ocasião que assumiu a Prefeitura de Itatiba - deputado Junior, naquela época V. Exa. nem torcia pelo Palmeiras ainda, nem sabia o que era futebol, e eu já brigava com o pessoal aqui. Por isso eu insisto: há a necessidade de se encaminhar o problema econômico-financeiro do Estado de São Paulo com competência.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Parabéns ao deputado Vitor Sapienza. É uma honra tê-lo aqui de novo como deputado. Com certeza o senhor vem aqui a somar. Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Junior Aprillanti, pelo tempo regimental.

O SR. JUNIOR APRILLANTI - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público, telespectadores da TV Assembleia, boa tarde.

Nós, lá na minha casa, o meu pai, no berçário, antes de me dar o nome falou "você é palmeirense". Na família italiana sempre funciona assim.

Queria dizer o seguinte: na verdade, estou ocupando hoje a tribuna para falar um pouquinho de algumas realizações que aconteceram na minha região, no aglomerado urbano de Jundiaí, que são sete municípios e 800 mil habitantes. Desde o início do nosso mandato aqui como deputado, venho cobrando, exigindo e pedindo ao Executivo estadual algumas ações na área de Saúde.

Nós tivemos, agora em setembro, uma importante notícia no Hospital Regional de Jundiaí - que atende toda a nossa região - que foi o aumento do número de leitos. O hospital Regional tem três anos de inauguração, inaugurou em 2014. Na época eu era secretário de Obras de Jundiaí.

É um hospital do Governo do Estado de São Paulo e que atende toda a nossa região. Ele inaugurou um belo prédio, com vários pavimentos, mas inaugurou de uma forma que ele foi subutilizado todo esse tempo. Tem um potencial de atendimento muito grande, de ampliar os serviços.

Inaugurou com 44 leitos e após muita briga - nós cobrando e conversando com o secretário de Saúde e com o próprio governador - tivemos o anúncio, esse ano, do aumento, agora em setembro, pulando para 120 leitos.

Isso significa um melhor atendimento para a população de Jundiaí e também das cidades vizinhas, desonerando o Hospital São Vicente, que é o hospital mais antigo da cidade de Jundiaí, que é um hospital municipal, mas que acaba atendendo toda a nossa região. Inclusive, atendendo gente de outros estados, especialmente Minas Gerais e Paraná.

Queria aproveitar também para elogiar e agradecer, mas também cobrar. Eu estou - desde o começo do mandato - pedindo para que o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em Jundiaí, ele consiga se inscrever no programa Santas Casas Sustentáveis.

Na região nossa, que é o DRS - Departamento Regional de Saúde - de Campinas, nós temos dois hospitais, um em Campinas e um em Bragança Paulista. Jundiaí é a segunda maior cidade depois de Campinas e merecia ser atendida por esse programa que é o Santas Casas Sustentáveis. Isso significa mais dois milhões e 400 mil reais para o Hospital São Vicente, o que ajudaria muito, não só Jundiaí, mas toda a região, já que é um hospital que atende média e alta complexidade.

Queria agradecer também o governador, e em especial o secretário de Segurança Pública. Nós estivemos - no começo do ano - cobrando, exigindo e pedindo aumento de viaturas para a nossa regional, para a nossa região. Foram entregue, na semana passada, 11 novas viaturas. Seis vão ficar em Jundiaí, cinco nas cidades vizinhas. Queria fazer esse agradecimento porque fomos lá, pedimos, cobramos e exigimos. Agora nós fomos contemplados na região do aglomerado urbano de Jundiaí.

Mais um agradecimento, agora em especial ao Maxwell Borges de Moura Vieira, diretor-presidente do Detran. Nós tivemos um problema seriíssimo no Detran de Várzea Paulista, que é uma cidade próxima de Jundiaí e a segunda maior cidade do aglomerado urbano.

Nós estávamos com sérios problemas no atendimento. Havia filas, dificuldade, a população ficava o dia inteiro lá para ser atendida. A partir do momento em que fui lá e constatei o problema na unidade de Várzea Paulista - tiramos fotos, falamos com a população -, falei com o diretor Eric, da unidade do Detran de Várzea Paulista, e pedi uma audiência com o Maxwell em São Paulo, na sede central do Detran.

Ele prontamente me atendeu, deslocando mais funcionários e prometendo concurso público para o Detran, inclusive para atender a unidade de Várzea Paulista. Quero, portanto, agradecer ao Maxwell, que me atendeu muito bem, com todos os seus diretores. Inclusive voltamos ao Detran, e realmente o serviço está normalizado, e a população agradece pelo trabalho de toda a equipe do Detran, começando pelo presidente.

Por último, quero dizer que outubro é um mês muito especial para mim, primeiramente porque é o Outubro Rosa, essa campanha mundial contra o câncer de mama, em favor da mulher e do diagnóstico precoce. Acho que isso é válido, vamos participar deste movimento. E outubro também é o mês do meu aniversário, fico mais velho, mais experiente, vamos dizer assim. É um mês pelo qual eu tenho um carinho muito grande, pois é o mês em que eu nasci. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. JUNIOR APRILLANTI - PSB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Aproveito para cumprimentar o deputado Junior Aprillanti e também o nosso presidente do Detran, Maxwell, que está fazendo um belo trabalho.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de homenagear as Guardas Municipais do estado de São Paulo.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 12 minutos.

* * *

6 DE OUTUBRO DE 2017
146ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CARLOS GIANNAZI e CARLOS NEDER

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS NEDER
Discorre sobre audiência pública ocorrida nesta Casa, com a presença de diversas entidades da área da Saúde, acerca dos efeitos do Decreto Federal 9.067/2017 sobre a expansão do ensino a distância no setor. Critica a norma, afirmando que a mesma não garante a qualidade dessa modalidade de ensino.
3 - CARLOS NEDER
Assume a Presidência.
4 - CARLOS GIANNAZI
Denuncia o que considera situação de desmonte do quadro de servidores da Escola Estadual Brigadeiro Gavião Peixoto, na Capital, por parte da Secretaria de Estado da Educação. Cita que a intenção do governo estadual é dividir a escola em duas unidades. Critica a medida, afirmando que é autoritária e prejudicial à qualidade do ensino.
5 - CARLOS GIANNAZI
Comenta a intenção de fechamento, por parte do Governo Alckmin, de duas escolas estaduais em Santos. Combate o que considera política de superlotação das salas de aula dos estabelecimentos da Rede Estadual de Ensino.
6 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
7 - PRESIDENTE CARLOS NEDER
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 09/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada dia 09/10, às 10 horas, para "Concessão do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao empresário Paulo Skaf". Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Carlos Neder.

O SR. CARLOS NEDER - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, a pedido do Fórum de Conselhos Atividade Fim Saúde do Estado de São Paulo, nós realizamos, no último dia quatro de outubro, uma importante audiência pública na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, sobre os impactos e riscos do Decreto nº 9.057, de 2017, que trata do ensino a distância na formação superior em Saúde.

Os conselhos profissionais da área da Saúde incluindo os de Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Serviço Social, Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Nutricionistas e Odontologia vieram ao parlamento estadual para participar desse importante debate. Apenas não tivemos representantes dos Conselhos de Medicina e Psicologia.

No debate feito, nós ouvimos os argumentos dos conselhos profissionais, tanto em âmbito estadual como dando voz à articulação similar que existe em âmbito federal, para conhecer os efeitos desse decreto, que não foi discutido com os conselhos profissionais, com aqueles que atuam e ensinam nas respectivas profissões, e tampouco com escalões intermediários e conselhos da sociedade que atuam junto ao Ministério da Saúde ou ao Ministério da Educação.

Convidamos também o diretor da Associação Brasileira de Ensino a Distância, que compareceu, e foi importante termos o contraponto entre a opinião dessa entidade, que defende e organiza essa modalidade de ensino não presencial, com as preocupações trazidas pelos conselhos profissionais.

Quero nessa oportunidade fazer menção a dois documentos. Um documento de autoria do Conselho Regional de Farmácia, que alerta a população para o risco à saúde, em razão dessa opção por formação de profissionais na modalidade exclusiva de ensino a distância, sem atividades presenciais que permitam a relação entre o paciente e o profissional em formação, bem como o documento elaborado por uma profissional representando o Conselho Regional de Serviço Social. Esses documentos me parecem bastante consistentes, razão pela qual passo a ler o documento do Conselho Regional de Farmácia e do Conselho Regional de Serviço Social, de autoria da Dra. Valéria Albuquerque, para que constem do "Diário Oficial" como parte integrante deste pronunciamento.

"CRF-SP Alerta para Risco à Saúde da População com a Formação de Profissionais na Modalidade EAD

Por meio da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica, o CRF-SP repudia a graduação a distância na área de Farmácia. Não é possível garantir que o aluno desenvolva competências e habilidades de um profissional de saúde se não tiver aulas presenciais suficientes para sua adequada formação.

Confira 10 argumentos, elencados pela Comissão, contrários ao EAD em Farmácia.

1. A Resolução CNS nº 515/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em seu art. 1º, estabelece o posicionamento "contrário à autorização de todo e qualquer curso de graduação da área da saúde, ministrado totalmente na modalidade Educação a Distância (EAD), pelos prejuízos que tais cursos podem oferecer à qualidade da formação de seus profissionais, bem como pelos riscos que estes profissionais possam causar à sociedade, imediato, a médio e a longo prazos, refletindo em uma formação inadequada e sem integração ensino/serviço/comunidade."

2. A complexa formação do Farmacêutico exige a construção de competências - saberes cognitivos e conceituais, saberes procedimentais e saberes atitudinais - impossíveis de serem atingidas pela formação não presencial.

3. O exercício profissional do Farmacêutico em diferentes áreas de atuação exige o desenvolvimento de habilidades específicas e refinadas para as quais é obrigatória a realização, constante e supervisionada por professor, de práticas executadas em diferentes laboratórios com infraestrutura específica.

4. O Farmacêutico necessita de formação humanística que não se consolida por meio de interações a distância ou simples teorizações. Esta formação exige interação direta Farmacêutico-Paciente/Cliente sem a qual não se estabelecem laços de confiança.

5. A Política Nacional de Humanização supõe troca de saberes, diálogo entre os profissionais e formas de trabalhar em equipe e, definitivamente, a modalidade EAD não propicia as competências, habilidades e atitudes imprescindíveis para esta responsabilidade. As atividades de estágio realizadas sem experiências prévias controladas e supervisionadas por professores expõem os estudantes e a população a intervenções incorretas.

6. O desenvolvimento de habilidades que utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação está contemplado na Portaria nº 1.134/2016 que permite à IES utilizar vinte por cento da carga horária total do curso presencial na modalidade à distância.

7. A permissão de carga horária superior a vinte por cento na modalidade à distância implicará na construção deficiente de competências e habilidades nos três eixos de formação do Farmacêutico: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, determinadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Farmácia no Brasil.

8. Os polos não serão avaliados in loco pelo Ministério da Educação. O Decreto nº 9.057/2017 estabelece que, para credenciamento e recredenciamento institucional, de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos superiores na modalidade à distância, somente a sede será avaliada in loco.

9. De acordo com a Portaria nº 11/2017, o Ministério da Educação não realizará ações de monitoramento, de avaliação e de supervisão de cursos, poios ou instituições de ensino in loco. Somente a fará se motivado, ou seja, a avaliação será posterior ao dano, extinguindo a possibilidade de medidas preventivas.

10. O elevado número de vagas autorizadas claramente reforça a impossibilidade de disponibilizar infraestrutura laboratorial necessária. A alegação das parcerias é falácia que pretende enganar a população de jovens e a sociedade. Para o desenvolvimento de habilidades farmacêuticas, os laboratórios de aulas práticas são especializados e não são encontrados em estruturas sociais que não têm a função de formação profissional."

"Audiência Pública:

"Os Impactos e Riscos do Decreto 9.057/17 Ead na Formação Superior em Saúde".

Comissão de Saúde - Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) solicitada pelo deputado Carlos Neder (PT)

Data: 03/10/2017

Local: Auditório Paulo Kobayashi - (Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - Piso Monumental)

Serviço Social

Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo - CRESS 9a. Região. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS SUL II Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social - Enesso